Sequência Didática 5

Componente curricular: História Ano: 7º Bimestre: 2º

Título: A colonização da América pela Espanha, pela   
Grã-Bretanha e pela França

Objetivos de aprendizagem

* Compreender as principais características da colonização da América espanhola e britânica, destacando aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais.

**Objeto de conhecimento** – A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI02)** Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

* Contrapor as diferentes visões de mundo de europeus e de povos ameríndios durante o processo de colonização da América espanhola.

**Objeto de conhecimento** – A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI08)** Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI09)** Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

**Objeto de conhecimento** – A estruturação dos vice-reinos nas Américas.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI10)** Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

* Estabelecer relações entre a Reforma Protestante, o anglicanismo e a colonização da América do Norte pelos britânicos.

**Objeto de conhecimento** – Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI05)** Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

Tempo previsto: 350 minutos (sete aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* livro(s);
* caderno;
* mapas;
* projetor;
* folha de sulfite ou papel *canson*;
* materiais diversos para a elaboração da história em quadrinhos.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie esta sequência comentando a chegada dos espanhóis ao território americano e os primeiros contatos destes com os povos nativos do continente. Em seguida, fale sobre a expedição do colonizador Hernán Cortés pelo território correspondente ao do atual México (use sempre mapas históricos ou atuais, fazendo as adaptações devidas). A partir da discussão sobre a expedição de Cortés, trabalhe com os alunos a temática do encontro de diferentes povos, destacando o embate entre os espanhóis e o Império Asteca. Ressalte o fato de que desde o princípio os espanhóis exploraram o ressentimento dos povos submetidos aos astecas contra o império.

Apresente os detalhes da recepção de Cortés em Tenochtitlán (atual Cidade do México) pelo imperador Montezuma II e destaque o papel exercido por intérpretes como Malinche e Gerónimo de Aguilar no processo de comunicação entre espanhóis e nativos. Nesse momento, mostre a visão do historiador Tzvetan Todorov a respeito desses primeiros contatos, que, segundo ele, teriam sido facilitados porque os nativos associaram o comandante da expedição ao deus Quetzalcoátl.

Destaque que o cerco a Tenochititlán e a conquista da cidade em 1521 pelos espanhóis contou com o auxílio dos povos que não aceitavam ser dominados pelos astecas. Comente também sobre a resistência do último imperador, Cuauhtémoc, a relação de Malinche com Cortés e o imaginário que se cristalizou sobre ambos, respectivamente, como traidora e como herói.

Para apresentar esse conteúdo, disponibilize ou projete imagens dos códices pós-cortesianos (*Lienzo de Tlaxcala e Florentino*), que, além de ilustrar a aula, permitirão que a discussão se encaminhe com base em fontes primárias, enriquecendo o estudo e ampliando o debate no que se refere a interpretações e levantamento de hipóteses acerca do contexto. Outra sugestão é fazer comentários considerando o antagonismo de visões do processo por parte de nativos e de conquistadores, trazendo à tona especificidades da guerra, como a de que os povos ameríndios não conheciam o cavalo nem as armas de fogo. Ressalte que o conjunto formado pelo animal e pelo homem montado em seu lombo, somado ao estampido das armas, projetava uma imagem desconcertante na mente dos astecas e de outros povos da região.

Dê prosseguimento ao estudo do conteúdo a respeito da dominação espanhola sobre povos ameríndios abordando a conquista da região ocupada pelos incas. Mostre aos alunos em um mapa a localização da região que compunha o Império Inca, destacando os países sul-americanos que na atualidade ocupam esse território. Para facilitar a compreensão do conteúdo, projete ou escreva na lousa os seguintes tópicos e, depois, comente sobre cada um deles detalhadamente:

* o conhecimento, pelos espanhóis, da presença de ouro no território inca;
* a disputa pelo trono inca entre Atahualpa e Huáscar e o enfraquecimento do império e as revoltas internas em razão do conflito;
* a chegada de Francisco Pizarro em 1532, os primeiros contatos entre incas e espanhóis e o início das guerras de conquista;
* as alianças entre espanhóis e povos subordinados aos incas, que viam a conquista europeia como uma oportunidade de libertação;
* os mecanismos de resistência inca à conquista e à conversão ao catolicismo.

Para encerrar essa primeira etapa, comente o efeito devastador das doenças que foram trazidas à América pelos europeus (varíola, sarampo e gripe) e retome as diferenças entre os armamento utilizados por ameríndios e por espanhóis durante as guerras de conquista, incentivando os alunos a refletir sobre os fatores que poderiam explicar a conquista pelos europeus de impérios tão complexos como o Inca e o Asteca. Encoraje-os a compartilhar sua opinião com os colegas e solicite-lhes que escrevam um texto no caderno  
(de cinco ou seis linhas) levantando hipóteses para esse fato. Estipule um tempo para que a turma conclua a atividade e estimule o debate em torno das reflexões. Resolva possíveis dúvidas antes de encerrar.

O levantamento de hipóteses e a exploração de imagens e mapas contribuem para o desenvolvimento da **Competência Geral da Educação Básica no 2**, da **Competência Específica de Ciências Humanas  
no 7** e da **Competência Específica de História no 3**.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Inicie a segunda etapa com a abordagem do conteúdo referente à administração colonial na América espanhola. Para isso, escreva na lousa os aspectos abaixo listados:

* a função dos *adelantados* na exploração colonial (controle político, econômico e jurídico) e o envio à Coroa espanhola de um quinto da riqueza extraída e produzida nas colônias da América;
* a criação da Casa de Contratação em 1503, aumentando a intervenção, o controle e a fiscalização das atividades coloniais por parte da metrópole;
* a política do exclusivo metropolitano;
* as funções dos *cabildos*, conselhos municipais compostos de espanhóis e membros da elite *criolla* subordinados aos vice-reis na administração das vilas e cidades, e do alcaide-mor, que observava o cumprimento das determinações dos vice-reis.

Utilize um mapa histórico para mostrar a localização dos vice-reinos coloniais (ou improvise com um mapa atual do continente americano). Em seguida, construa na lousa (ou prepare antecipadamente em transparência) uma pirâmide com os grupos sociais da América espanhola no tempo da colonização, enfatizando a origem étnica, que marcava a posição social dos indivíduos e definia suas possibilidades de ascensão. De tal modo, do topo da pirâmide até sua base, deverá constar:

* *chapetones* – espanhóis proprietários de terras e minas, exerciam os mais altos cargos administrativos e tinham acesso exclusivo ao comércio externo;
* *criollos* – descendentes de espanhóis nascidos na América, também possuíam terras e minas, porém ocupavam cargos secundários na administração colonial;
* mestiços –filhos de espanhóis com indígenas, eram pessoas livres que se ocupavam do pequeno comércio e do artesanato em meios urbanos ou atuavam como capatazes e auxiliares administrativos em meio rural;
* indígenas – grupo social cujo trabalho compulsório em minas, obras públicas e agricultura era explorado pelos colonizadores;
* africanos escravizados – eram utilizados majoritariamente na lavoura em ilhas caribenhas e no norte da América do Sul.

Aborde também o papel ambíguo desempenhado na colonização da América espanhola pela Igreja Católica, que, por um lado, auxiliava a Coroa na exploração do trabalho indígena, nos abusos e na conversão forçada de nativos e, por outro, por meio das ações de alguns de seus representantes (notadamente o frei dominicano Bartolomé de Las Casas), denunciava a violência envolvida nos processos coloniais e defendia a ideia de que os indígenas fossem bem tratados.

Em seguida, passe a falar sobre a mineração, atividade econômica mais importante na colonização da América espanhola. Procure reforçar a relação da exploração de ouro e da prata com o metalismo, um dos princípios do mercantilismo, política econômica que orientou a colonização pelas metrópoles europeias. Comente, ainda, sobre o desenvolvimento urbano que ocorreu a reboque da mineração, devido ao grande interesse econômico na atividade e adensamento das áreas mineradoras, além da necessidade da abertura de estradas para transportar os minérios até os portos no litoral e os gêneros de abastecimento até os locais de mineração.

A respeito da agricultura, destaque a produção de açúcar na América Central (com uso de mão de obra escrava africana) e de outros gêneros tropicais, tais como tabaco e cacau, que eram valorizados no mercado europeu. Na pecuária, cabe citar a criação de bovinos, cavalos e mulas, utilizados na alimentação, no transporte e em veículos de tração animal.

Passe a caracterizar a utilização do trabalho compulsório indígena na América espanhola, destacando na lousa os seguintes aspectos:

* *repartimiento* – imposto pago pelos indígenas na forma de trabalho forçado, prática que remetia à *mita* incaica e ao *cuatequil* asteca (na primeira, os chefes indígenas recrutavam nativos para o trabalho nas áreas mineradoras ou em obras públicas; no segundo, os espanhóis realizavam o recrutamento; em troca, os indígenas recebiam alimentação e um baixo salário);
* *encomienda* – autorização que um colono (*encomendero*) recebia da Coroa espanhola para explorar o trabalho indígena nas colônias ou para cobrar tributos de uma comunidade indígena; em troca, o *encomendero* deveria alimentar e catequizar os nativos, libertando-os ao final do contrato.

Ao abordar o trabalho compulsório indígena, aborde a revolta de Tupac Amaru II, no século XVIII, e solicite como tarefa de casa aos alunos que realizem uma pesquisa sobre o tema, na qual deverão constar dados biográficos de Tupac Amaru II, suas reivindicações, os detalhes e o desfecho da revolta que comandou, bem como as referências em que as informações foram obtidas. Peça aos alunos que, além de registrar os dados obtidos, produzam um pequeno texto-síntese com suas opiniões sobre a revolta. Se julgar necessário, reforce as diretrizes sobre a realização de tarefas de casa disponíveis nas “atividades recorrentes” no “Plano de Desenvolvimento”.

Etapa 3 (Aproximadamente 150 minutos/três aulas)

Inicie a última etapa observando se os alunos fizeram a tarefa de casa e abra espaço para que eles comentem os resultados. Faça os comentários que julgar cabíveis e passe a abordar a colonização britânica na América.

Procure introduzir o tema relacionando a colonização em questão com o contexto do anglicanismo na Inglaterra e os motivos pelos quais os puritanos (calvinistas que não aceitavam a mescla entre elementos católicos e protestantes, típica do anglicanismo) e outros grupos religiosos minoritários perseguidos pelos Tudor e pelos Stuart fugiram para a América.

Cabe também considerar, além do fator religioso, o aspecto econômico, ou seja, as dificuldades de acesso à terra que atingiram muitos camponeses britânicos em razão da expansão das manufaturas têxteis e da prática do cercamento. Obrigados a tentar a vida nas cidades, mas com dificuldade para arranjar ocupação e sujeitos ao empobrecimento, viram a América como possibilidade de uma melhor condição de vida.

Outro aspecto importante é o grau considerável de autonomia com o qual os colonos da América do Norte puderam se organizar em um primeiro momento, com senso prático e realista, e movidos por interesses de caráter muito mais particular e pela necessidade de estabelecer condições de existência não necessariamente atreladas à metrópole, como ocorreu, por exemplo, na América espanhola.

Em seguida, fale sobre a chegada dos primeiros colonos à América do Norte, em 1620, a fundação do primeiro núcleo colonial no atual estado de Massachusetts (sempre tenha um mapa em mãos para ajudar os alunos a se localizar) e o estabelecimento de outros núcleos de povoamento ao longo da década de 1630, inclusive com a participação de imigrantes holandeses.

Fazendo uso da lousa para sintetizar os conteúdos e buscando a participação dos alunos, caracterize a servidão voluntária, arranjo por meio do qual se estabelecia um contrato entre os colonos e os agentes que financiavam a emigração: depois de trabalhar durante um período variável entre quatro e sete anos, os indivíduos que tiveram a viagem financiada recebiam em troca lotes de terra no território norte-americano.

Logo depois, aborde a questão das Treze Colônias, caracterizando as particularidades das colônias do norte, do centro e do sul.

Ao tratar das colônias do norte (Nova Inglaterra) e do centro, considere os seguintes tópicos:

* a autonomia política;
* o desenvolvimento de atividades econômicas, como extração de madeira (construção de barcos), pesca, caça voltada para fins comerciais (comércio de peles no mercado europeu) e pecuária ovina (lã como matéria-prima para as manufaturas têxteis);
* a agricultura de subsistência em pequenas propriedades familiares (trigo, cevada, maçã, pêssego, batata e milho – os dois últimos resultantes do contato com povos nativos);
* nas colônias do centro, sem considerar as semelhanças econômicas com as do norte, em razão da presença de imigrantes de outras nacionalidades (holandeses, suecos, alemães) e matizes religiosos, a vigência da liberdade de crença e maior aceitação de diversidades culturais.

Com relação às colônias sulistas, considere:

* a predominância de católicos, em contraposição à imensa maioria de protestantes ao norte e ao centro;
* a economia monocultora baseada no latifúndio e na mão de obra escrava (regime de *plantation*);
* o cultivo de gêneros tropicais, como algodão, tabaco, arroz e anil com destino à exportação por meio de companhias de comércio britânicas, sem, no entanto, restringir-se ao exclusivo metropolitano.

Por fim, aborde o chamado comércio triangular, atividade altamente lucrativa que envolvia as Treze Colônias, o Caribe e a África (use mapas para ilustrar e facilitar a compreensão). Relacione esse arranjo comercial com o grau de autonomia vigente nas Treze Colônias e com o intercâmbio entre elas. Para facilitar a exposição do assunto, faça um esquema na lousa descrevendo a participação de cada um dos envolvidos:

* a venda de açúcar e melaço das Antilhas para as colônias do norte, que, por sua vez, os utilizavam na produção do rum;
* a troca de rum e outros produtos manufaturados (armas e tecidos) por escravos no noroeste e no   
  centro-oeste africanos;
* a venda de escravos nas Antilhas e nas colônias britânicas do sul.

A respeito da administração das colônias britânicas da América do Norte, é importante enfatizar novamente a questão da autonomia e realizar um contraponto com a administração da América espanhola, destacando o fato de não haver na colonização do território norte-americano uma unidade central administrativa diretamente ligada à metrópole. No norte e no centro, o representante da Grã-Bretanha era escolhido pelos próprios colonos, sendo indicado pela Coroa britânica apenas no sul, em razão do interesse europeu nos gêneros e artigos lá produzidos. Tal modelo, relativamente autônomo, perdurou após a independência dos Estados Unidos e configura até hoje a base federativa do poder político no país.

O último aspecto da colonização britânica na América do Norte a ser abordado refere-se à importância atribuída à educação pelos puritanos, fator relacionado ao princípio protestante segundo o qual o fiel deve interpretar livremente as Escrituras.

Vale ressaltar o fato de que, desde os primeiros momentos da presença puritana no norte e no centro do território norte-americano, a alfabetização foi um dos mais importantes pilares da colonização. A leitura dos textos bíblicos como forma de empreender o projeto colonial de acordo com preceitos relacionados à ideia da ocupação da América, considerada a Terra Prometida, igualmente esteve presente no espírito puritano.

Para finalizar a sequência, fale sobre a presença francesa na América. Projete, disponibilize ou copie na lousa os tópicos a seguir, e realize sua explanação com base neles:

* estabelecimento da França Antártica na região correspondente à da atual Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, que foi invadida pelos franceses no século XVI e ocupada por estes até 1567, quando os portugueses a retomaram;
* estabelecimento da França Equinocial – atual região de São Luís, no Maranhão, invadida no início do século XVII, até a expulsão em 1615 – e da Guiana Francesa, no norte da América do Sul, anos mais tarde;
* fundação de São Domingos, atual Haiti, Martinica e Guadalupe, na região caribenha, no século XVII, onde era realizado o cultivo de açúcar e café, tabaco e anil com utilização de mão de obra escrava;
* ocupação de Quebec (no atual Canadá) em 1608, que despertava pouco interesse do governo devido ao clima frio;
* fundação de Louisiana e Nova Orleans (no sul do atual território dos Estados Unidos), no século XVIII;
* derrota da França na Guerra dos Sete Anos e a perda de possessões coloniais para a Grã-Bretanha na segunda metade do século XVIII.

Para o fechamento dessa sequência, comente com os alunos a questão das populações nativas da América do Norte e da relação delas com os colonos. Peça a eles, então, que reflitam sobre a situação dos indígenas durante o processo de colonização, lançando temas como as ideias de missão civilizatória e de confronto entre “civilizados” e “selvagens” e os mecanismos de resistência adotados pelos nativos.

Para trabalhar essas questões, organize a turma em duplas ou trios, e peça aos estudantes que elaborem uma história em quadrinhos sobre o assunto em uma folha de sulfite ou papel *canson*. Estipule um tempo para que a atividade seja finalizada e oriente os grupos a respeito da narrativa escolhida (se é ou não pertinente), do direcionamento do foco (é necessário que eles estabeleçam apenas um foco, pois se trata de uma história com começo, meio e fim, curta o suficiente para caber em uma página) e das ilustrações (assegure a eles que a “qualidade artística dos desenhos” não será avaliada – fator que pode deixá-los nervosos –, mas apenas a expressão do conteúdo por meio de uma atividade de expressão artística). Reserve tempo para o compartilhamento dos trabalhos no final da aula ou no início da próxima, para que todos vejam os resultados. O trabalho final contribui para o desenvolvimento das **Competências Gerais da Educação Básica no 1** e **no 3** e da **Competência Específica de História no 4**.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, estudar os processos de colonização espanhola e britânica na América, abordando, com menos destaque, a francesa. Buscou-se fornecer detalhes e estabelecer relações entre conjunturas históricas na América e na Europa, fundamentais para a caracterização e a compreensão das dinâmicas coloniais. As atividades propostas são relativamente simples e podem contribuir com a sistematização do conteúdo.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* escreveu o texto solicitado ao final da primeira etapa;
* realizou a pesquisa e o texto-síntese sobre a revolta de Tupac Amaru II;
* fez a história em quadrinhos solicitada na terceira etapa;
* compreendeu os conceitos trabalhados.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** De que maneira os códices pós-cortesianos contribuem para que se conheça melhor as características das sociedades ameríndias e o processo de conquista da América espanhola?

*Sugestão de resposta: os códices são fontes primárias; dessa forma, contribuem para o entendimento da sociedade asteca na época da chegada dos europeus e da visão que os europeus tinham sobre os ameríndios, já que muitos desses códices foram reproduzidos por europeus do período.*

**2.** Elabore um quadro com as diferenças e semelhanças entre o processo de colonizações da América espanhola e o da América britânica.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos destaquem as diferenças nos principais objetivos dos colonizadores/colonos, no tipo de relação estabelecida com a metrópole, no sistema administrativo imposto, nos gêneros e artigos produzidos e no regime de trabalho utilizado. Espera-se, ainda, que citem como semelhanças a imposição de uma agenda metropolitana, independentemente da maior ou menor liberdade dos colonos em relação a ela, e a violência infligida aos povos indígenas que habitavam a América, com a dizimação dessas populações ao longo do processo de colonização.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com a atenção esperada? |  |  |
| Escrevi o texto sobre a conquista espanhola solicitado na primeira etapa? |  |  |
| Fiz a pesquisa e o texto-síntese a respeito da revolta de Tupac Amaru II? |  |  |
| Fiz a história em quadrinhos solicitada na terceira etapa? |  |  |
| Compreendi os conceitos trabalhados durante a realização da atividade? |  |  |